

Área: Sustentabilidade | Tema: Educação e Sustentabilidade

PROJETO EMPREENDER SOCIAL

SOCIAL ENTREPRENEURSHIP PROJECT

Bruno Moro Simonetti, Rozana Simões Canabarro, Luciane Schramm De Freitas, Gabriel Rossatto Puchale

Fernandes, Gabriel Da Costa Venes e Thiago Kader Rajeh Ibdaiwi

RESUMO

O presente estudo, tem como eixo norteador, os princípios da sustentabilidade, demonstrando que através da implementação de estratégias socioambientais, é possível desenvolver uma comunidade, em especial a criação de uma cooperativa, com o intuito de proporcionar uma melhoria na qualidade de vida das pessoas. O projeto denominado empreendedor social, visa contribuir para uma transformação social mais justa e igualitária. Pois a sociedade brasileira, por ser ampla e bastante heterogênea, não é devidamente amparada pelo estado, abrindo espaço e oportunidade para inúmeras organizações não governamentais trabalharem no apoio social em atividades de assessoria, educação popular, pesquisa, informação, capacitação, reunindo atividades com o intuito de proporcionar uma melhora nos quesitos sociais dos atendidos. Em Santa Maria, esse cenário não é diferente, inúmeras, associações ou instituições realizam trabalhos sociais, que de acordo com o último levantamento do COMDICA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, 2017), existem 14 cooperativas sociais que atuam diretamente em comunidade com alta vulnerabilidade social, as quais seus membros carecem de conceitos e práticas organizacionais para manterem sustentáveis e operantes. Assim conhecer as características sociais das pessoas que são atendidas por essas associações ou cooperativa, torna-se fator essencial para desenvolver a ampliação do número de atendimentos, transformando assim o nosso contexto social de forma significativamente positiva.

Palavras-Chave: : Empreendedorismo Social, Coleta Seletiva de Lixo, Desenvolvimento Sustentável, Sustentabilidade.

ABSTRACT

The present paper has as an orienting axis the principles of sustainability, showing that through the employment of socioenvironmental strategies, it is possible to develop a community in the form of a cooperative, aiming to proportionate an increase on people's life quality. The project called "Social Engagement" aims to contribute to a more just and egalitarian transformation. The Brazilian society, being wide and heterogenous as it is, is not properly supported by the State, hence opening space and opportunities to a number of NGOs to work in support of social, in the form of social advisory, popular education, research, information, continuing education, activities towards proportionating an increase of those in need. In Santa Maria, such scenario is no different: a number of NGOs and institutions maintain social works. According to the latest survey by the COMDICA (City's Council for Children and Teenagers' Rights), there are 14 social cooperatives that act directly in socially vulnerable communities whose residents lack in organizational concepts and practices in order to maintain themselves operable and sustainable. Thus, knowing such the social characteristics of the people who are attended by such associations and cooperatives is an essential factor in order to develop an increase in the number of attendances, hence transforming our social context in a positive way.

Keywords: Social Engagement; Recycling; Sustainable Development; Sustainability

EIXO TEMÁTICO: Sustentabilidade

PROJETO EMPREENDER SOCIAL

SOCIAL ENTREPRENEURSHIP PROJECT

RESUMO: O presente estudo, tem como eixo norteador, os princípios da sustentabilidade, demonstrando que através da implementação de estratégias socioambientais, é possível desenvolver uma comunidade, em especial a criação de uma cooperativa, com o intuito de proporcionar uma melhoria na qualidade de vida das pessoas. O projeto denominado empreendedor social, visa contribuir para uma transformação social mais justa e igualitária. Pois a sociedade brasileira, por ser ampla e bastante heterogênea, não é devidamente amparada pelo estado, abrindo espaço e oportunidade para inúmeras organizações não governamentais trabalharem no apoio social em atividades de assessoria, educação popular, pesquisa, informação, capacitação, reunindo atividades com o intuito de proporcionar uma melhora nos quesitos sociais dos atendidos. Em Santa Maria, esse cenário não é diferente, inúmeras, associações ou instituições realizam trabalhos sociais, que de acordo com o último levantamento do COMDICA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, 2017), existem 14 cooperativas sociais que atuam diretamente em comunidade com alta vulnerabilidade social, as quais seus membros carecem de conceitos e práticas organizacionais para manterem sustentáveis e operantes. Assim conhecer as características sociais das pessoas que são atendidas por essas associações ou cooperativa, torna-se fator essencial para desenvolver a ampliação do número de atendimentos, transformando assim o nosso contexto social de forma significativamente positiva.

Palavras-chave: Empreendedorismo Social, Coleta Seletiva de Lixo, Desenvolvimento Sustentável, Sustentabilidade.

ABSTRACT: The present paper has as an orienting axis the principles of sustainability, showing that through the employment of socioenvironmental strategies, it is possible to develop a community in the form of a cooperative, aiming to proportionate an increase on people's life quality. The project called "Social Engagement" aims to contribute to a more just and egalitarian transformation. The Brazilian society, being wide and heterogenous as it is, is not properly supported by the State, hence opening space and opportunities to a number of NGOs to work in support of social, in the form of social advisory, popular education, research, information, continuing education, activities towards proportionating an increase of those in need. In Santa Maria, such scenario is no different: a number of NGOs and institutions maintain social works. According to the latest survey by the COMDICA (City's Council for Children and Teenagers' Rights), there are 14 social cooperatives that act directly in socially vulnerable communities whose residents lack in organizational concepts and practices in order to maintain themselves operable and sustainable. Thus, knowing such the social characteristics of the people who are attended by such associations and cooperatives is an essential factor in order to develop an increase in the number of attendances, hence transforming our social context in a positive way.

Keywords: Social Engagement; Recycling; Sustainable Development; Sustainability

1. INTRODUÇÃO

A sociedade brasileira, por ser ampla e bastante heterogênea, não é devidamente amparada pelo estado, abrindo espaço e oportunidade para inúmeras organizações não governamentais trabalharem no apoio social em atividades de assessoria, educação popular, pesquisa, informação, capacitação, reunindo atividades com o intuito de proporcionar uma melhora nos quesitos sociais dos atendidos.

Essa lacuna deixada pelo estado compõe um mercado amplo de oportunidades de negócios, e ao mesmo tempo, o campo de trabalho para empreendedores sociais. Os empreendedores sociais, segundo Bessant e Tidd (2009), são pessoas capazes de mudar o

panorama social para atingirem suas metas e terem uma retribuição psicológica. Possuem características diferenciadas, são: ambiciosos, estratégicos, motivados para uma missão, voltados para os resultados e acima de tudo talentosos.

Esses empreendedores deixam de lado o lucro como objetivo principal de seu empreendimento e passam a buscar o valor social, através da necessidade de inovar e buscar a mudança da sociedade, porém isso não é suficiente para obter o sucesso nos empreendimentos sociais, é preciso estratégia, conhecimento do negócio e principalmente, ferramentas de inovação.

Dentro dessas organizações sociais os gestores são peças fundamentais no desenvolvimento das ações sociais e na sustentabilidade, são pessoas altamente comprometidas com a causa social, são corajosas e determinadas a mudar a situação social de crianças, jovens, adolescentes e idosas.

Em Santa Maria, esse cenário não é diferente, inúmeras, associações ou instituições realizam trabalhos sociais, que de acordo com o último levantamento do COMDICA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, 2017), existem 14 cooperativas sociais que atuam diretamente em comunidade com alta vulnerabilidade social, as quais seus membros carecem de conceitos e práticas organizacionais para manterem sustentáveis e operantes. A empresa para ser sustentável, segundo Barbieri (2009), deve incorporar conceitos e objetivos relacionados ao desenvolvimento sustentável e para isso a responsabilidade social torna-se o seu principal meio efetivo de contribuição.

A importância desse estudo está voltada em auxiliar um grupo de moradas no bairro Nova Santa Maria, localizado na cidade de Santa Maria – RS, na criação e consolidação de uma cooperativa, usando exclusivamente retalhos de tecidos que são descartados diariamente de forma incorreta. Diante desse contexto o projeto buscou informações sobre as características do local e das possíveis participantes, visando demonstrar como pequenas ações socioambientais possibilitariam a criação de uma cooperativa e a sustentabilidade e conseqüentemente a uma possível lucratividade.

Conhecedores destas características, se pode determinar processos para ampliar os fatores de sucesso nesse empreendimento social que foi batizado de “Cooperativa Retalhando Ideais”. Nesse sentido, o presente estudo visa responder: Quais as vantagens o trabalho feito em uma cooperativa social pode trazer as participantes? Tal problemática nos remete aos seguintes objetivos:

1.1 Objetivo Geral: Capacitar a comunidade do Bairro Nova Santa Marta nos eixos econômico, social e ambiental, proporcionando a sustentabilidade a todos os participantes.

1.2 Objetivos Específicos:

- Capacitar os participantes da Nova Santa Marta sobre as possíveis formas de reutilização de resíduos, possibilitando, assim, um ganho financeiro e uma nova visão socioambiental;
- Orientar os participantes da comunidade Nova Santa Marta, sobre a ótica da sustentabilidade;

- Criar e desenvolver fluxos e/ou processos que auxiliem na capacitação socioambiental;
- Desenvolver oficinas socioambientais com intuito de proporcionar a autonomia de todos os participantes;
- Demonstrar os ganhos que a comunidade poderá ter ao trabalhar de forma associativa ou cooperativa.

2. REVISÃO DA LITERATURA

Segundo a Andrade, Tachizawa, Carvalho (2006), gestão ambiental não é o instrumento de frear o desenvolvimento e sim orientar o desenvolvimento para preservar o meio ambiente e os recursos não renováveis, em qualquer organização a preservação do meio ambiente hoje em dia é uma das prioridades. A prevenção do meio ambiente deixa de ser uma exigência com punições e da entrada no quadro de ameaças e oportunidades, dando assim significativas proporções para concorrência e permanência das empresas no mercado.

Do parâmetro empresarial, gestão ambiental é a expressão utilizada pelas organizações para a administração consciente dos recursos, e evitar possíveis problemas decorridos do descarte e da utilização de matérias-primas e resíduos indevidamente, para que os mesmos não venham a afetar o meio ambiente, é na gestão ambiental que conseguimos que os efeitos ambientais não extrapolem a capacidade de absorção do meio ambiente onde se encontra a organização, ou seja, um desenvolvimento sustentável no processo produtivo (DIAS, 2009). Então assim, entende-se que a gestão ambiental é a expressão que se utiliza nas organizações, para que, podemos com modernas práticas de gerenciamentos e elaboração de metas, atuar em uma responsabilidade baseada em um desenvolvimento econômico e social sustentável.

Logo a gestão ambiental é o instrumento que se obtém um desenvolvimento sustentável, o processo de gestão ambiental que as empresas possuem está ligado diretamente a normas que são elaboradas pelas instituições públicas como as prefeituras, governos estaduais e federais sobre o meio ambiente, provendo assim estas normas, limites aceitáveis na emissão de substâncias poluentes, resíduos despojados, proibindo a utilização de substâncias tóxicas e definindo a quantidade de água que pode ser utilizada e o esgoto que pode ser lançado (DIAS, 2009). Para Barbieri (2006), a gestão ambiental são as diretrizes e as atividades administrativas e operacionais, como o planejamento, a direção, o controle, os recursos, que se utilizam para obter os efeitos positivos sobre o meio ambiente, que assim englobados e utilizados juntamente irão reduzir ou eliminar os danos e problemas causados ao meio ambiente.

O sucesso empresarial dependerá dos gestores da empresa implementarem o sistema sustentável com a consciência ambiental correta e espalhando as necessidades e deveres, desde o mais alto nível hierárquico até o mais baixo, fazendo assim um planejamento correto e uma implantação adequada, assim certamente as diretrizes da gestão ambiental ficarão fortemente inseridas nas atividades e na imagem da organização.

As organizações são, de acordo com Costa (2012), sistemas abertos sob o ponto de vista sistêmico, compreendendo um conjunto de partes em interação constante, um todo orientado para determinados fins e em constante interdependência com o ambiente externo.

Donaire (2009), consideram que as organizações são entidades concebidas visando à transformação de insumos de maneira eficiente economicamente, buscando a geração de valor

social, ou seja, as empresas são “[...] agentes eficientes na elaboração e oferta de produtos socialmente demandados, e que, por meio de relações favoráveis de entrega de benefícios por custos incorridos, ofertariam maior quantidade de produtos a preços em tese inferiores” (DONAIRE, 2009, p. 36).

De acordo com Costa (2012), destaca ainda que mudanças em fatores externos às organizações implicarão em alterações no ambiente interno das mesmas. Em relação aos fatores externos, o autor destaca “[...] alterações nas reservas de recursos naturais, modificações nas leis e regulamentos, condições de competições, inovações tecnológicas, mudanças das condições sociopolíticas, além de novas tecnologias de gestão empresarial” (COSTA 2012, p.3).

Costa corrobora ainda que a “utilização racional dos recursos naturais, redução drástica de produtos poluidores, poluição das águas, crescimento populacional e planejamento familiar, preservação e recuperação do meio ambiente são expressões que deixaram de ser ‘chavões teórico’” (COSTA 2012, p. 3), passando a fazer parte do cotidiano das pessoas. Atualmente, a questão ambiental vem sendo amplamente discutida. Durante muito tempo, em prol de seu desenvolvimento, os recursos naturais foram explorados de maneira desordenada, apoiados pela crença de que eram infinitos. No entanto, as consequências desta exploração estão cada vez mais evidentes e a necessidade de uma reversão deste quadro é imprescindível para o futuro.

3. METODOLOGIA

O estudo constituiu de uma pesquisa bibliográfica e descritiva, como estratégia optou-se pelo estudo de caso, que segundo Gil (2008) pesquisa pode-se dar pelo processo formal e sistemático de desenvolvimento do método aplicado, com objetivo de descobrir respostas para o problema proposto em questão. Conforme Marconi, Lakatos (2010) pesquisa bibliográfica nada mais é que compreender oito passos, que são: escolha do tema, elaboração do plano de trabalho, identificação, localização, compilação, fichamento, análise e interpretação e redação. Para Marconi, Lakatos (2010) pesquisa nada mais é que um procedimento formal com um método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico, para se chegar a um caminho de respostas e descobrir verdades parciais em relação a realidade do trabalho em questão.

Para Gil (2008) a pesquisa descritiva tem como objetivo geral a descrição das características de determinado estudo com relação entre variáveis. Contendo a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, entre estas pesquisas está a que tem por relação salientar as características de um grupo por gêneros; idade, escolaridade, estado civil, entre outras. As pesquisas têm por objetivo levantar opiniões atitudes e crenças de uma população, também existem pesquisas descritivas que visam descobrir a associação dentre variáveis, como por exemplo, as pesquisas eleitorais, as pesquisas descritivas vão além das relações entre variáveis, pretendendo assim determinar a natureza dessa relação. As pesquisas descritivas juntamente com as exploratórias, que habilitam os pesquisadores a atuarem na prática, são as mais solicitadas e rentáveis em todos os campos de pesquisa (GIL, 2008).

Para o alcance dos resultados foram desenvolvidas as seguintes etapas: contato com a comunidade; realização das oficinas conforme o cronograma pré-estabelecido; acompanhamento, manutenção e controle das oficinas no intuito de alcançar os objetivos propostos; desenvolvimento do material necessário para proporcionar a continuidade das oficinas e criação de um guia prático para os participantes. Os resultados ora apresentados, foram expostos de forma a demonstrar a importância e as contribuições que o projeto Empreender Social, proporcionou aos participantes do Bairro Nova Santa Marta, na cidade de Santa Maria – RS.

4. RESULTADOS E CONCLUSÕES

A importância desse estudo foi voltada em auxiliar um grupo de moradas no bairro Nova Santa Maria, localizado na cidade de Santa Maria – RS, na criação e consolidação de uma cooperativa, usando exclusivamente retalhos de tecidos que são descartados diariamente de forma incorreta. Durante as oficinas que foram realizados durante os meses de maio e junho do corrente ano, em conjunto com os acadêmicos do sexto semestre da Faculdade de Ciências da Saúde – SOBRESP, qualificando as moradoras da comunidade com diversas oficinas, que visaram proporcionar a sustentabilidade à todas as participantes.

Diante desse contexto o projeto buscou informações sobre as características do local e das possíveis participantes, visando demonstrar como pequenas ações socioambientais possibilitariam a criação de uma cooperativa e a sustentabilidade e conseqüentemente a uma possível lucratividade.

Após a realização das oficinas, foi possível perceber que o conceito de sustentabilidade pode ser aplicado em qualquer situação, desde que haja participação efetiva dos envolvidos. Os principais resultados alcançados com o projeto Empreender Social foram: melhoria no convívio e na integração social dos participantes; melhoria na autoestima dos participantes; melhoria no rendimento financeiro dos participantes; geração de novas oportunidades de trabalho.

Sabe-se que nem sempre as coisas acontecem como se planeja e deve-se estar ligado para possíveis alterações de metodologia. Assim, é fundamental não projetar metas que não se pode atingir. As principais limitações encontradas foram a baixa adesão, tendo em vista que a comunidade atendida é considerada a segunda maior da cidade, fato que pode estar ligado ao contexto social que estão acostumadas, onde o assistencialismo é parte integrante desse contexto social, ou seja, primando pelo sistema assistencialista.

Sabe-se que o estudo não termina, mesmo com os resultados alcançados e propostos nos objetivos desse estudo, assim como considerações para estudos futuros, sugere-se a continuidade das oficinas, bem como a ampliação em outros bairros e em outras comunidades, possibilitando assim que o contexto da sustentabilidade se propague.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

ANDRADE, Rui O. B.; TACHIZAWA, Takeshy; CARVALHO, Ana B. de C. **Enfoque Estratégico Aplicado ao Desenvolvimento Sustentável**. Gestão Ambiental: 2ª Edição. São Paulo: Pearson Makron Books, 2002.

BARBIERI, José Carlos, **Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. São Paulo: Saraiva, 2006.

COSTA, Carlos Alexandre Gehm da. **Contabilidade ambiental: mensuração, evidência e transparência**. São Paulo: Atlas, 2012.

DIAS, Reinaldo. **Responsabilidade Social e Sustentabilidade**. Gestão Ambiental: São Paulo: Editora Atlas S.A., 2009.

DONAIRE, Denis. **Gestão Ambiental na Empresa**. 2ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia científica**. 7ª Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2010

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Projetos de Pesquisa, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses**. Tratado de Metodologia Científica: São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.